

Sábado, 29 de Agosto de 2026

Irã dará “resposta devastadora” se EUA atacar Montanha Pickaxe, diz fonte

Presidente americano, Donald Trump, afirmou que o local "provavelmente" será alvo de ofensivas "em breve"

O Irã dará uma "resposta devastadora" se o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, levar adiante sua recente ameaça de atacar a Montanha Pickaxe, disse uma fonte de segurança de alto escalão em Teerã à CNN .

“Se Trump concretizar suas ameaças, daremos uma resposta devastadora, e o preço será pago pelos soldados americanos e seus parceiros regionais”, disse a fonte.

Na segunda-feira (13), Trump alertou, em entrevista ao programa "The Hugh Hewitt Show", que a Montanha Pickaxe, no Irã, conhecida em farsi como Kuh-e Kolang, estava ["na lista" e que os EUA "provavelmente" a atacariam em breve](#).

“Não vemos nenhuma atividade por lá. Eles não estão se saindo bem com a situação nuclear deles”, disse Trump. “Toda vez que ouvimos falar sobre isso, explodimos. Então, eles não gostam de falar sobre o assunto. Mas provavelmente daremos uma chance à Pickaxe em breve.”

A fonte afirmou que as alegações dos EUA de que atividades nucleares [estão ocorrendo Montanha Pickaxe](#) são falsas.

Em relação ao Estreito de Ormuz, que o Irã declarou "fechado" no fim de semana, a fonte afirmou que o Irã "não recuará na defesa dos direitos do povo iraniano".

Independentemente de Trump prosseguir ou não com os ataques à Montanha Pickaxe, a fonte afirmou que isso "não fará diferença alguma para a implementação, por parte do Irã, dos seus acordos no Estreito de Ormuz".

O que é a Motanha Pickaxe?

A montanha, localizada próxima à instalação de enriquecimento de urânio de Natanz, um dos principais centros do programa nuclear iraniano, abriga dois sistemas de túneis subterrâneos.

Especialistas consideram o local como uma das estruturas militares mais protegidas do país.

Analistas avaliam que as instalações subterrâneas estão fora do alcance até mesmo de bombas do tipo "Bunker Buster" (destruidoras de bunkers), desenvolvidas para penetrar estruturas fortificadas.

Embora Teerã nunca tenha confirmado oficialmente a finalidade do complexo, autoridades americanas e especialistas em proliferação nuclear suspeitam que o local possa abrigar instalações relacionadas ao programa nuclear iraniano.

Registros obtidos pela CNN junto à empresa Vantor mostraram veículos entrando e saindo dos túneis da Montanha Pickaxe em 21 de junho, durante o período de vigência do Memorando de Entendimento firmado entre Estados Unidos e Irã.

Outra análise, realizada pelo Instituto para Ciência e Segurança Internacional, identificou que imagens de alta resolução captadas em 10 de fevereiro de 2026 mostram o Irã reforçando as entradas dos túneis.

Segundo o instituto, é possível observar concreto recém-aplicado nos acessos oeste e leste, além da presença de caminhões e equipamentos de construção, indicando esforços para aumentar a proteção da instalação contra possíveis ataques aéreos.

As imagens também fazem parte de uma investigação visual da **CNN** divulgada na última sexta-feira (10), que apontou novas atividades em [diferentes instalações nucleares](#) e de mísseis iranianas.

Segundo a reportagem, os trabalhos levantam dúvidas sobre um possível descumprimento do memorando de entendimento assinado entre Washington e Teerã em 17 de junho.

Questionado sobre as descobertas, o Pentágono informou à **CNN** que não comentaria condições de combate nem assuntos de inteligência por questões de segurança operacional. O governo iraniano também não respondeu aos pedidos de posicionamento.

[Frederik Pleitgen](#) e [Billy Stockwell](#), da CNN